

EMBAIXADOR DA REPÚBLICA DA COREIA RECEBIDO EM AUDIÊNCIA PELO MINISTRO DA ENERGIA E ÁGUAS

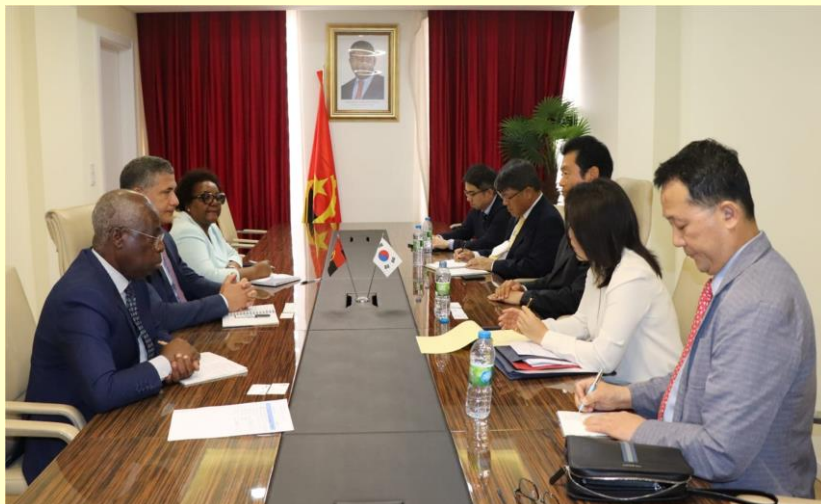


Foto: Ministro, João Baptista Borges, reuniu com o Embaixador da República da Coreia acreditado em Angola.

O embaixador da República da Coreia acreditado em Angola, Choi Kwang-Jin, foi recebido em audiência pelo ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, nesta segunda-feira, **06 de Fevereiro**.

No início da audiência o embaixador agradeceu ao ministro pela prontidão em recebê-lo e expressiu o desejo do reforço da cooperação entre os dois países, principalmente no domínio da energia.

O embaixador Choi Kwang-Jin prosseguiu, salientando que o objectivo da sua visita além de conhecer pessoalmente o ministro Joao Baptista Borges, resume-se nos seguintes pontos:

1- A realização da Expo 2030, que irá ser organizada pela República da Coreia e que terá como tema principal: A Transição Energética e as Mudanças Climáticas, sendo que o governo coreano solicita o apoio de Angola com relação à Expo 2030;

2- A Cimeira Extraordinária de África - Coreia, que será organizada em 2024 e que conta com a participação de Sua Excelência, Presidente da República de Angola, João Manuel Goncalves Lourenço, onde serão abordadas questões sócio-económicas.

Angola e a República da Coreia têm estado a cooperar no domínio da energia, através de projectos implementados pela empresa Sun África, que tem estado a instalar painéis solares em Benguela, no leste do país e nas outras regiões.

O embaixador solicitou o apoio do ministro com relação às empresas coreanas, pois elas estão muito interessadas em trabalhar em Angola, principalmente a empresa Hyundai, que já está a trabalhar no país há muitos anos com a PRODEL na montagem de centrais térmicas.

Na ocasião, o ministro reconheceu a grande capacidade da Coreia no domínio da fabricação dos equipamentos eletrónicos e reiterou o interesse de Angola em continuar a trabalhar com as empresas coreanas, tendo em conta a experiência dos mesmos, principalmente na área de produção de equipamentos. Existe interesse por parte de Angola em manter essa relação com vista a assegurar o fornecimento de equipamentos, bem como a manutenção dos mesmos.

O ministro da Energia e Águas apresentou aos seus visitantes as grandes linhas do Plano de desenvolvimento dos sectores da energia e das águas, focalizado no acesso à electricidade e água potável com prioridade nas capitais das províncias e das municipalidades. O ministro mostrou muito interesse em colaborar com as empresas coreanas nas áreas de tratamento de água potável e também das águas residuais, bem como aquelas que utilizam os resíduos sólidos para a produção de energia eléctrica.

Para o reforço da cooperação no domínio da energia e das águas, o ministro propôs a assinatura de memorandos de entendimento entre Angola e a República da Coreia, nos domínios da energia e das águas, podendo esses instrumentos jurídicos serem assinados logo que possível, a troca de visitas pelas delegações dos dois países para melhor conhecimento mútuo dos empresários das empresas

tanto públicas como privadas, a participação em fóruns e conferências.

As duas entidades, mostraram-se muito satisfeitas pela realização do encontro e mostraram-se igualmente confiantes nos resultados futuros da cooperação entre a República de Angola e a República de Coreia.

ENVIADO ESPECIAL DO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA PARA ASSUNTOS ECONÓMICOS RECEBIDO PELO MINISTRO DA ENERGIA E ÁGUAS



O Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges recebeu esta quarta-feira, **08 de Fevereiro** de 2023, no seu gabinete, o enviado especial do Presidente dos Estados Unidos de América, Amos Hochstein.

Amos Hochstein, Coordenador Presidencial Especial para as Infraestruturas Globais e Segurança Energética dos Estados Unidos da América, fez-se acompanhar do Embaixador dos Estados Unidos de América acreditado em Angola, Tulinabo Mushingi.

O encontro teve como objectivo avaliar a implementação dos projectos de energia solar que estão a ser desenvolvidos pela empresa Sun África, bem como abordar outros projectos de interesse mútuo a serem implementados em Angola, no sector de Energia, com o financiamento do Governo dos Estados Unidos.

A ocasião foi igualmente aproveitada para reafirmar o interesse do Governo dos Estados Unidos em continuar a apoiar os esforços do Presidente da República, João Lourenço, para o alcance da meta de 77% de energia limpa até 2025.

As duas entidades abordaram também o papel importante de Angola na electrificação da região por via da interligação de Angola com a Zâmbia e a República Democrática do Congo. Amos Hochstein garantiu o apoio do seu Governo na concretização desse projecto regional.



Foto acima: Ministro da Energia e Águas reuniu com a delegação dos Estados Unidos.

Foto abaixo: Ministro, João Baptista Borges, ladeado pelo Enviado Especial, Amos Hochstein.

MINISTRO DA ENERGIA E ÁGUAS VISITA PROJECTOS DO SECTOR EM EXECUÇÃO NA PROVÍNCIA DA LUNDA SUL



Uma delegação chefiada pelo Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, ladeado pelo Governador Daniel Félix Neto, efetuou no dia **09 de Fevereiro**, uma intensa jornada de trabalho na província da Lunda Sul, com o objectivo de aferir o estado de andamento dos projectos do subsector eléctrico e das águas.

Sendo assim, a comitiva começou a sua jornada, visitando inicialmente, a Estação de Tratamento de Água do Luachimo uma empreitada para a construção do Sistema de Abastecimento de Água da sede provincial um novo sistema que visa aumentar o acesso à água, através da construção de uma nova captação com capacidade de 7.875 m³/h e de novas ligações, abastecendo mais 131 mil pessoas. Com esta capacidade será possível o CD1 com 6000m³, garantir o abastecimento do bairro Cauazanga na sua totalidade; o CD2 2500m³, poderá abastecer os bairros: Nhama, Sambukila, Camitundo, Passa-bem, Candembe1; o CD3 de 5000m³, vai garantir o atendimento aos bairros: Sassamba urbano e sub urbano, Dr. Agostinho Neto, 11 de Novembro, Acampamento, Verde A e B, Chicumina, Luavur, A,B e C, Nzagi, Candembe2 e Sacombe; o CD4 vai permitir abastecer os bairros: Luari, Txizainga1 e 2, bairro social da Juventude e Manauto, incluindo o bairro Camudambalo.

Em seguida, visitou-se a Central de Produção de Energia Térmica do Nhama (Wartsilla), uma instalação que funciona a 100%, de 20 MW de potência disponível, com 4 grupos geradores.

Os governantes visitaram ainda a ETA-Chicapa, tendo sido informados sobre as razões da paralisação da obra de empreitada do reforço do sistema de abastecimento de água à cidade de Saurimo a cargo da empresa chinesa CEIEC. A empreitada encontra-se paralisada a cerca de 15 meses por razões financeiras.



Foto acima: Ministro atento à explicação do empreiteiro.

Foto abaixo: Obras de construção do reforço do sistema de abastecimento de água.

Em seguida, visitou-se a Central de Produção de Energia Térmica do Nhama (Wartsilla), uma instalação que funciona a 100%, de 20 MW de potência disponível, com 4 grupos geradores.

Os governantes visitaram ainda a ETA-Chicapa, tendo sido informados sobre as razões da paralisação da obra de empreitada do reforço do sistema de abastecimento de água à cidade de Saurimo a cargo da empresa chinesa CEIEC. A empreitada encontra-se paralisada a cerca de 15 meses por razões financeiras.

De relembrar que a empreitada inclui a Construção de um Reservatório de Água tratada com capacidade de 600m³, uma adutora com 8 km e DN500mm e um anel de distribuição DN400mm numa extensão de 4300 metros.

OBRAS DA CENTRAL DE PRODUÇÃO DE ENERGIA SOLAR (FOTOVOLTAICO) EM SAURIMO EM EXECUÇÃO NA ORDEM DOS 58%



Ainda no cumprimento da sua missão de trabalho à província da Lunda Sul, o ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, visitou o Projecto de Produção de Energia Solar (fotovoltaico) de 26,906 MWdc, em construção, sendo que as obras decorrem a bom ritmo, com uma execução física na ordem dos 58%, uma obra que vai beneficiar 138 000 pessoas com energia limpa e vai permitir reduzir 62 toneladas de emissão de dióxido de carbono. A obra já permitiu instalar 44 850 módulos fotovoltaicos e vai ter uma linha de 8.738 quilómetros de linha de transmissão de 15 kV, tendo mão de obra nacional avaliada em 180 trabalhadores, numa área de 65 hectares, durante 28 meses, com um custo avaliado em 38.839.673 de Euros.

Durante a visita, o titular da pasta da Energia e Águas recebeu do empreiteiro garantias de que as obras decorrem a bom ritmo e os resultados são bastantes satisfatórios.

Dando seguimento à visita, constatou-se o Centro de Distribuição 4 Bairro Txizainga e a Central de Produção Térmica de Tchicumina (GE), composta por 7 grupos geradores, com uma potência instalada de 19,6 MW, com apenas 4 grupos, disponíveis, actualmente. Durante a visita à central, o governante recomendou o cumprimento escrupuloso das manutenções, da conservação das instalações para asseguramentos da qualidade do serviço e da salvaguarda da vida útil dos equipamentos aí instalados.

No fim da visita à província da Lunda Sul, o governante disse à imprensa, que com a construção do novo Sistema de Abastecimento de Água de Saurimo, que compreende a captação de água no rio Luachimo, o tratamento da água e a sua distribuição será ampliado em mais ligações domiciliaries e a rede de distribuição vai dar uma amplitude maior e resolver o problema do abastecimento de água que ainda se assiste actualmente.



Foto acima: João Baptista Borges, ladeado por responsáveis do sector de energia, membros do governo da província da Lunda Sul e empreiteiros.

Foto abaixo: Parque solar.

O ministro garantiu que dentro de um ano a cidade de Saurimo terá um fornecimento de energia mais estável para mais habitantes, salientando também que outras obras estão a ser preparadas, nomeadamente, a Linha de Transporte de energia eléctrica entre Malanje e Saurimo, bem como a construção do sistema eléctrico leste, que integra as 3 províncias e certamente, será um grande passo na promoção de actividades sócio-económicas desta região do país.

CIDADE DO DUNDO COMEÇA A SER ABASTECIDA PELA NOVA CENTRAL DO APROVEITAMENTO HIDROELÉCTRICO DE LUACHIMO



Foto acima: Subestação eléctrica.

Foto abaixo: Ministro João Baptista Borges, ladeado por técnicos, no interior da Central do Aproveitamento Hidroeléctrico de Luachimo.

Com o objectivo de constatar, “in loco”, o arranque da nova central e o fornecimento de energia eléctrica à cidade do Dundo que era fortemente dependente de energia produzida por fontes térmicas, o titular do Sector da Energia e Águas, João Baptista Borges, que trabalha desde a noite de ontem nesta província da região leste, a Lunda Norte, ladeado pela governadora provincial, Deolinda Satula Vilarinho e de altos funcionários do Ministério da Energia e Águas, os Presidentes dos Conselhos de Administração da PRODEL e ENDE e seus membros, testemunhou no dia **10 de Janeiro**, a entrada em operação comercial de dois grupos da nova Central do Aproveitamento Hidroeléctrico de Luachimo.

Para além da população da cidade do Dundo, que já conta com o serviço público de fornecimento de electricidade com maior fiabilidade e viabilidade económica, o universo de beneficiários deverá abranger as cidades e vilarejos de Luxilo, Cassanguide, Fucauma, Nzage, Lucapa e outros.

Recorde-se que a Reabilitação e Ampliação do AH de Luachimo que já conta com duas máquinas instaladas, que perfaz um total de 17 MW, deverá dispor de uma capacidade instalada de de 34 MW.

Recordamos também que o Aproveitamento Hidroeléctrico de Luachimo em reabilitação, conta, para além da nova central, com uma nova tomada de água, novo sistema de adução, novo canal e a barragem reabilitada e subestação associada.

Na ocasião, o ministro enfatizou a importância deste grande salto para província e suas localidades beneficiárias e garantiu que proximamente serão dados novos passos para a extensão da rede de distribuição de energia eléctrica limpa aos novos bairros e também melhorar a iluminação pública do casco urbano para que a cidade se torne mais iluminada.

SECTOR DAS ÁGUAS NA PROVÍNCIA DA LUNDA NORTE AVALIADO PELO MINISTRO DA ENERGIA E ÁGUAS



No cumprimento de mais uma intensa jornada de trabalho, na província da Lunda Norte, o ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, ladeado pela Governadora Provincial, procedeu a uma radiografia às instalações das águas em funcionamento, começando por visitar o Sistema de Captação e Tratamento de Cambulo, uma localidade do Município de Nzage, que até ao momento encontra-se desativada por razões técnicas. Para a sua execução, foi recomendado à Empresa Pública de Águas e Saneamento, para congregar esforços iniciais de segurança, recuperação das bombas, avaliação do estado conjuntamente com o empreiteiro oficial da obra. Foi ainda solicitado o acelerar da criação das condições para por em execução o mais rápido possível o ponto de abastecimento de água "girafa" para permitir o acesso ao bem precioso à comunidade. Em relação à rede de distribuição, estão em curso acções para a sua efectivação.



Ainda no Sector das águas, o ministro constatou o funcionamento da Estação de Tratamento de Água de Luachimo que necessita de manutenção em duas bombas.

Foi também aferir o estado de execução das obras do projecto e construção da rede de distribuição e ligações domiciliaries da cidade do Dundo que está em bom ritmo de execução, uma obra que compreende a construção de 150 km de rede de distribuição e 15.000 ligações domiciliaries. Este projecto vai permitir abastecer os seguintes bairros: Sachindongo, Camaquenzo 1, Camaquenzo 2, Aeroporto, Caxinde, Centro Urbano, Bairro Norte, Estuva, Barragem e Taxa.

Foto acima: Central térmica do Dundo.

Foto abaixo: Estação de bombagem de água.

Ainda durante a sua incursão pelas “terras de Sua Majestade Rei Muatxissengue-Wa-Tembo”, o governante visitou as instalações onde está a ser implantada uma central de geração térmica de 25 MW de capacidade para a população desta província, e vai permitir a disponibilidade e melhoria no atendimento regular do serviço de energia eléctrica.

Por fim, constatou o desligamento da Central Térmica do Dundo que atendia a província e orientou a manutenção e asseguramento dos equipamentos e a sua conservação para fins emergenciais.

ESTRATÉGIA NACIONAL DE HIDROGÉNIO DISCUTIDA EM LUANDA



Foto acima: Ministro da Energia e Águas, eng.º João Baptista Borges, procedeu ao discurso de abertura.

Foto abaixo: Participantes do evento.

Com a presença do ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, do embaixador alemão acreditado em Angola, Stefan Traumann, do Secretário de Estado do Petróleo e Gás, José Barroso, em representação do ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Pedro Azevedo, entre outras ilustres figuras e convidados, debateu-se no dia **15 de Fevereiro** do ano em curso, no Hotel Intercontinental, em Luanda, as condições de base para o desenvolvimento da estratégia nacional de Hidrogénio em Angola, com peritos alemães.

Importa referir que este tema tem vindo a ser abordado desde meados de 2021, em várias iniciativas de diálogo entre Angola e a Alemanha, voltadas para a Transição Energética e também as oportunidades que o hidrogénio verde pode oferecer ao nosso país.

O ministro João Baptista Borges, nas suas palavras dirigidas aos presentes, referiu que o hidrogénio é o combustível do futuro, tendo ido mais longe, frisando que, a partir deste combustível, outro produto que é a amónia verde, que é deveras importante para a fertilização dos solos, pode ter um contributo muito importante para a produção de alimentos de forma sustentável.

Continuou referindo que haverá nos meados deste ano, uma conferência onde Angola quer apresentar as principais linhas estratégicas para o hidrogénio, sendo que é necessário, neste período temporal, ter esta estratégia bem definida, com os objectivos bem assentes.

Duma forma também resumida e para um enquadramento geral deste importante tema, foi entrevistado o Delegado da Economia Alemã em Angola, Vandré Spellmeier, que entre outros assuntos,

destacou a parceria que foi estabelecida entre a Sonangol e o consórcio alemão Gauff Engineering / Conjuncta, para se desenvolver a primeira planta de hidrogénio verde em Angola. Outro exemplo usado foi o primeiro simpósio Alemão-Angolano de hidrogénio verde realizado em Maio do ano passado.

Sobre a importância do evento que decorreu em Luanda, o responsável da Delegação da Economia Alemã em Angola e do Gabinete Alemão-Angolano de Hidrogénio - H2 diplo, este responsável está convicto que será mais um importante passo para se acelerar as diversas iniciativas em curso relacionadas ao hidrogénio e à transição energética. É possível que com as recomendações e contribuições saídas deste encontro, Angola possa se posicionar na arena internacional como um actor importante no âmbito do hidrogénio.

Angola tem condições ideais e boas infraestruturas para quiçá estar na vanguarda em termos de produção de hidrogénio verde em escala comercial em África.

É importante ter-se em conta o facto de que Angola irá ganhar e de que maneira com a introdução de uma economia de hidrogénio, sendo que isto irá contribuir grandemente para o desenvolvimento de sub-indústrias locais e para a criação de um produto para exportação, sendo que ajudará, evidentemente, na diversificação da economia.

Importa igualmente fazer referência que estão em curso actividades que promovem estudos específicos voltados para o hidrogénio em Angola e em breve os mesmos serão publicados. A par desses factos, com o intuito de se promover uma integração regional, explorar cooperações e criar sinergias, está em fase de organização uma conferência regional de hidrogénio para 31 a 2 de Junho, sob tutela do Governo de Angola, sendo que esta contará com países como Angola, Namíbia e África do Sul, mas não só.

Em notas finais, o ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, agradeceu a presença e empenho da Embaixada da Alemanha, os Ministérios convidados e outros actores presentes. Foi inclusive sugerido pelo titular da pasta da Energia e Águas a criação de um grupo de trabalho intersectorial neste âmbito, para um melhor aprofundamento da estratégia. Agradeceu a importância das intervenções feitas durante o seminário que serão, segundo o dirigente, consideradas ao longo de todo o processo.

Neste importante evento, estiveram igualmente presentes presidente da Comissão Executiva do Centro de Pesquisa e Produção da Sonangol, Vladimir Alberto Gouveia Machado, o PCA do IRSEA, Luís Mourão, o PCA da PRODEL, Joaquim Ventura, o PCA da ENDE, Hélder Adão, o Presidente da Associação Angolana de Energias Renováveis, Victor Fontes, o Director Internacional de Desenvolvimento de Negócios ILF, Mareck Driwa, directores nacionais e guardos do Ministério da Energia e Águas, do Ambiente, da Agricultura e Pecuária, da Embaixada da Alemanha, entre outros ilustres convidados.

CONSELHOS ÚTEIS

CONSELHOS ÚTEIS PARA POUPAR ÁGUA

Mantenha a canalização doméstica em bom estado. Chame um canalizador caso as torneiras não parem de pingar ou se verificar a existência de uma rotura.

Feche sempre bem as torneiras. Uma torneira a pingar pode gastar cerca de 25 litros de água por dia.

Utilize torneiras de regulação do fluxo de água ou instale dispositivos de redução de caudal.

Verifique o isolamento térmico do sistema de distribuição de água quente. Evita o desperdício de água e de energia enquanto espera que a água aqueça.

Faça uma leitura regular do contador e da factura da água para controlar os seus gastos.

Instale autoclismos com dispositivo de dupla descarga. Poderá também colocar garrafas de água com areia no interior do reservatório para evitar enchê-lo na totalidade e reduzir a quantidade de água gasta em cada descarga.

Evite fazer descargas desnecessárias, lembre-se que o autoclismo não é um caixote do lixo. Cada descarga gasta cerca de 10 litros de água.

Tome duchas rápidos e evite os banhos de imersão. Um duche de 5 minutos gasta entre 25 e 100 litros de água, dependendo do modelo do chuveiro e da pressão da água. Feche a torneira enquanto se estiver a ensaboar.

CONSELHOS ÚTEIS PARA POUPAR ENERGIA

Evite acender as luzes durante o dia e dê preferência à luz natural, abrindo sempre as cortinas e as janelas, para que a casa possa ficar bem iluminada durante o dia. No que toca à decoração, opte por cores claras nas paredes, nos móveis e objectos, dado que reflectem melhor a luz natural do que as cores escuras, fazendo com que o ambiente permaneça mais bem iluminado.

Sempre que for buscar algo ao frigorífico, antes de abrir a porta, pense no que irá precisar. Só depois abra a porta apenas e retire os alimentos pretendidos. Estar a abrir e fechar a porta do frigorífico faz com que o consumo energético aumente significativamente.

O mesmo vale para o forno, que não deve ser aberto enquanto está a ser utilizado. Acresce que, caso seja possível, deverá também aproveitar para confeccionar várias refeições. O forno é um electrodoméstico que demora muito a aquecer totalmente, portanto, consumindo muita energia. Uma boa forma de poupar energia eléctrica é precisamente aproveitar o calor da refeição anterior.

Outra boa dica para poupar energia é ajustar a temperatura de refrigeração do frigorífico em função das estações do ano. No verão, fruto da maior temperatura ambiente, o frigorífico precisará de produzir mais frio, ao contrário do inverno, onde a temperatura ambiente é mais baixa.